

RECEBIDOS PELO SANTO PADRE OS DIPLOMATAS DE 3 NAÇÕES

MAIORES ESFORÇOS NO SENTIDO DA COMPREENSÃO TANTO NO DOMÍNIO SOCIAL COMO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS - Afluência de 5 milhões de peregrinos

CIDADE DO VATICANO, 28 (INS) - O Papa Pio XII qualificou hoje o primeiro Estado do Vaticano como uma cidade de paz e pediu ao mundo que se tornasse um caminho de paz. A recepção foi parte da celebração do Ano Santo e nela o Papa fez um apelo aos governos para que "reparem a evolução da paz", que em o Ano Santo como seu ponto de partida.

Referindo-se à cidade do Vaticano, disse: Este pedaço de terra foi feito pela Providência como o coração do redor do qual gravita a história do mundo, uma verdade que a qual toda a evolução passada não teria sido nada mais que um movimento em direção a esta cidade, neste momento, o Território do Vaticano constitui uma cidade reconciliada em harmonia com as formulações esperanças no futuro e a grande esperança no presente.

NOVA ORIENTAÇÃO DOS ESPRITOS - ROMA, 28 (U. P.) - Pio XII convidou todos os diplomatas das 37 nações acreditadas junto à Santa Sé, inclusive a Tchecoslováquia, a evidenciar esforços no sentido de atingir acordos entre os governos para "a paz nas relações internacionais e a reconciliação entre os povos, a qual é a meta da humanidade".

Referindo-se ao grupo de diplomatas, descreveu o Vaticano como "cidade da paz" para o mundo. Disse também que os diplomatas, ao chegarem ao Vaticano, poderiam sentir a paz e a reconciliação entre os povos, a qual é a meta da humanidade.

Referindo-se ao grupo de diplomatas, descreveu o Vaticano como "cidade da paz" para o mundo. Disse também que os diplomatas, ao chegarem ao Vaticano, poderiam sentir a paz e a reconciliação entre os povos, a qual é a meta da humanidade.

Referindo-se ao grupo de diplomatas, descreveu o Vaticano como "cidade da paz" para o mundo. Disse também que os diplomatas, ao chegarem ao Vaticano, poderiam sentir a paz e a reconciliação entre os povos, a qual é a meta da humanidade.

Referindo-se ao grupo de diplomatas, descreveu o Vaticano como "cidade da paz" para o mundo. Disse também que os diplomatas, ao chegarem ao Vaticano, poderiam sentir a paz e a reconciliação entre os povos, a qual é a meta da humanidade.

Referindo-se ao grupo de diplomatas, descreveu o Vaticano como "cidade da paz" para o mundo. Disse também que os diplomatas, ao chegarem ao Vaticano, poderiam sentir a paz e a reconciliação entre os povos, a qual é a meta da humanidade.

Referindo-se ao grupo de diplomatas, descreveu o Vaticano como "cidade da paz" para o mundo. Disse também que os diplomatas, ao chegarem ao Vaticano, poderiam sentir a paz e a reconciliação entre os povos, a qual é a meta da humanidade.

Referindo-se ao grupo de diplomatas, descreveu o Vaticano como "cidade da paz" para o mundo. Disse também que os diplomatas, ao chegarem ao Vaticano, poderiam sentir a paz e a reconciliação entre os povos, a qual é a meta da humanidade.